

ACORDO ESPECÍFICO DE COOPERAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UM COLÉGIO DOUTORAL TORDESILHAS DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE DE BARCELONA (ESPANHA), A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (BRASIL), A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (BRASIL), A UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (BRASIL), A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (BRASIL), A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (BRASIL) E A UNIVERSIDADE DO PORTO (PORTUGAL) NO ÂMBITO DO ACORDO (GERAL) PARA A CRIAÇÃO DE COLÉGIOS DOUTORAIS TORDESILHAS

UFSCar
N.º: 136/2023
Processo: 23112.012148/2021-68

PREÂMBULO

OPORTUNIDADE E INTERESSE CIENTÍFICO

No âmbito da pós-graduação em geral e do doutoramento em particular, e com o objetivo de criar e de desenvolver a cooperação académico-científica entre grupos de pesquisa ou departamentos de diversas instituições do Grupo Tordesillas (GT), bem como promover a mobilidade dos seus alunos e professores, foi elaborado um conceito já existente e conhecido no contexto internacional: Colégios Doutorais Tordesilhas (CDT).

O acordo específico de cooperação que se propõe visa firmar as bases de trabalho para o estabelecimento de um CDT de Psicologia da Educação entre a Faculdade de Psicologia (Doutoramento Interuniversitário em Psicologia da Educação – DIPE) da Universidade de Barcelona (UB), o Centro de Educação e Ciências Humanas e o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o Centro de Matemática, Computação e Cognição da Universidade Federal do ABC (UFABC), a Faculdade de Psicologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), o Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), o Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

O CDT oferece uma oportunidade excepcional para a cooperação académico-científica entre universidades ibero-americanas e atende à procura de uma sociedade globalizada e em contínua mudança. A criação de um CDT de Psicologia da Educação promoverá, entre outras atividades, a mobilidade académica e de pesquisa de estudantes e de investigadores, a cotutela de teses de doutoramento e a construção de doutoramentos conjuntos ou múltiplos entre as instituições participantes.

A conjuntura socioeconómica mundial atual torna as bolsas para realizar doutoramento em tempo integral durante vários anos no exterior, em instituições de prestígio, uma opção pouco viável para a maioria dos estudantes. Uma iniciativa como esta permitirá o acesso de estudantes a atividades académicas de carácter multicultural e promoverá a produção de conteúdos pedagógicos em diversos formatos, incluindo cursos online, à disposição das diferentes universidades do CDT. Tudo isso contribuirá para formar profissionais altamente qualificados para exercer diferentes funções em serviços distintos, tanto em contextos educacionais formais como em informais.

Cada vez mais, os líderes políticos entendem a educação presencial e a distância como crucial para alcançar o crescimento, o desenvolvimento, a igualdade e a estabilidade em todo o mundo. Atualmente, entre as novas circunstâncias a considerar em educação, destaca-se o facto de que as condições da educação a nível mundial são mais semelhantes e muitas vezes comuns, entre as quais se encontram fatores sociais, ambientais, económicos, condições de vida, demográficos e migratórios. Quando os desafios a nível educacional são globais, as soluções também devem

sê-lo. O benefício resultante da experiência dos profissionais que atuam em diferentes contextos, mas enfrentando problemas comuns, ajudará a encontrar soluções conjuntas e inovadoras. Por exemplo, no caso de Espanha, cabe destacar a aposta, nos últimos anos, numa educação inclusiva centrada no aluno e com enfoque em competências, que procura evitar as desigualdades, injustiças e a exclusão, bem como as barreiras à aprendizagem. Essa é uma aposta que se pode compartilhar entre as distintas universidades que desenvolvem projetos específicos de pesquisa e intervenção nessa direção, em contextos sociais e culturais muito distintos e com políticas governamentais e iniciativas comunitárias diversas. Compartilhar os avanços e os resultados desses trabalhos pode servir para aprimorar os modelos de referência de outros locais ou para construir novos modelos.

O CDT de Psicologia da Educação é criado com os objetivos de constituir vínculos permanentes e de identificar e aproveitar as sinergias entre grupos de investigação e programas de ensino. Nesse contexto, no âmbito do disposto no acordo (geral) aprovado pela Assembleia Geral do Grupo Tordesillas em 22 de novembro de 2016 para a criação de Colégios Doutorais Tordesilhas, e em conformidade com as respectivas normas de cada universidade, a Universidade de Barcelona (Espanha) – como universidade coordenadora do CDT –, a Universidade Federal de São Carlos (Brasil), a Universidade Federal do ABC (Brasil), a Universidade de Brasília (Brasil), a Universidade Federal do Piauí (Brasil), a Universidade Estadual Paulista (Brasil) e a Universidade do Porto (Portugal), representadas por seus respectivos Reitores ou pelas pessoas a quem delegaram competência para fazê-lo neste ato, concordam em celebrar este acordo específico de cooperação, conforme as cláusulas descritas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – NATUREZA E OBJETIVO DO CDT DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Os signatários deste acordo comprometem-se a responder à necessidade de estimular a reunião das atividades de pós-graduação e de doutoramento de estudantes, investigadores e de professores das instituições do Grupo Tordesilhas em CDTs interuniversitários e trinacionais, a fim de aperfeiçoar as capacidades e o escopo de um programa próprio de pós-graduação por meio da consecução dos seguintes objetivos:

Objetivo geral

O objetivo geral deste CDT é desenvolver a cooperação académico-científica no nível da pós-graduação entre grupos de professores e de investigação das diversas instituições acordantes, bem como promover a mobilidade académica dos seus estudantes e professores. O elemento primordial deste CDT é o seu carácter integrador, multicultural e de cooperação, que estimulará a mobilidade internacional e a orientação conjunta de teses de doutoramento ou doutoramentos de dupla ou múltipla titulação.

Objetivos específicos

- Propiciar o encontro entre professores e investigadores para identificar atividades de formação académica de interesse comum, e promover a integração dos programas de mestrado e de doutoramento individuais, contribuindo para elevar os padrões de qualidade de docentes e de investigadores dos programas de pós-graduação participantes;
- Potenciar a cooperação e a mobilidade de investigadores que atuam em áreas afins ou complementares nas instituições acordantes para abordar, a partir de perspetivas diferentes, problemas comuns da educação através de um prisma psicológico permitindo avançar na otimização da sua solução;
- Promover a formação de novos investigadores no âmbito da Psicologia da Educação

mediante a mobilidade internacional de estudantes e de investigadores, com os objetivos de potenciar a qualidade de sua formação em investigação e a criação de uma massa crítica, e de otimizar recursos académicos;

- Promover a integração de estudantes e de jovens investigadores em grupos de investigação distintos dos da sua instituição de origem na formação doutoral, com o consequente enriquecimento da sua atividade de investigação posterior;
- Aprimorar e inovar os programas de pós-graduação participantes, com ênfase na aprendizagem cooperativa e cursos online, levando sempre em consideração a experiência dos alunos;
- Promover a coorientação de doutorandos por docentes das instituições acordantes, estabelecendo-se que da defesa deverá encarregar-se a instituição onde o(a) estudante estiver matriculado(a), conforme critérios adequados às normas nacionais e de cada instituição envolvida;
- Aumentar a qualidade e a visibilidade dos programas de mestrado e de doutoramento das instituições acordantes;
- Aumentar a produtividade e o desempenho dos programas, medidos por produções associadas aos resultados da investigação;
- Incrementar a procura dos organismos internacionais de investigadores de qualidade, formados nos programas de pós-graduação participantes;
- Encorajar a construção de redes para outras atividades universitárias;
- Celebrar acordos para programas internacionais de doutoramento com reconhecimento mútuo da formação entre as instituições acordantes.

CLÁUSULA SEGUNDA – PROGRAMAS PRÓPRIOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SIGNATÁRIAS

Este CDT de Psicologia da Educação propõe a cooperação entre sete programas de pós-graduação:

Faculdade de Psicologia. Universidade de Barcelona

A Universidade de Barcelona, junto com a Universidade Autónoma de Barcelona, a Universidade de Girona e a Universidade Ramon Llull, possui um programa de Doutoramento Interuniversitário em Psicologia da Educação (<https://mipe.psyed.edu.es/>), validado pelo Ministério e avaliado pela Agência de Qualidade do Sistema Universitário da Catalunha (AQU). Esse programa de doutoramento pretende configurar um espaço académico multidisciplinar voltado para as pessoas interessadas em adquirir uma sólida formação teórica e prática nas contribuições do conhecimento psicológico para a teoria e a prática educacional. O programa articula-se em torno de um conjunto de matérias que aspiram a propiciar uma análise ampla, plural e integradora das dimensões históricas, sociais, culturais, linguísticas, comunicativas e cognitivas da Psicologia da Educação. Esse programa articula-se na mesma linha dos desenvolvidos em prestigiadas instituições académicas dos Estados Unidos da América, Reino Unido, Itália, França e Alemanha. O programa abre uma via de especialização e de profissionalização para as pessoas que cursam mestrados em Psicologia da Educação ou outros semelhantes, aberto a formados em Ciências da Saúde, Educação, Linguística e Educação Social, entre outras. O programa de doutoramento atende a uma procura real de especialização num conjunto de novas áreas profissionais relacionadas com a Psicologia da Educação, como comunicação, identidade de aluno e professor, desenvolvimento profissional, intervenção precoce, diversidade, inclusão e qualidade de vida familiar, entre outras linhas de investigação. O objetivo é permitir aos estudantes propor e desenvolver projetos de investigação de forma autónoma e adquirir experiência na abordagem e no pensamento crítico sobre as questões científicas atuais e importantes para a educação, a

elaboração do projeto, a organização do trabalho de campo, a análise e a interpretação de dados e a redação de trabalhos científicos. O conjunto de 34 professores das quatro universidades participantes do programa de doutoramento é altamente qualificado. As atividades de internacionalização são crescentes: conferências e *workshops* ministradas por professores de prestigiadas universidades, como a Universidade de Brasília (<http://mipe.psyed.edu.es/2021/04/09/conferencia-la-dimension-subjetiva-del-aprendizaje-por-la-dra-mitjans/>), a Universidade de Oslo (<http://mipe.psyed.edu.es/2020/12/09/conferencia-mobilizing-students-everyday-experiences-in-instructional-work-por-dr-silseth/>) e a Universidade da Califórnia, em Los Angeles (<http://mipe.psyed.edu.es/2020/11/06/conferencia-la-evaluacion-del-habla-y-lenguaje-de-ninos-as-bilingues-y-principios-para-la-intervencion-por-la-dra-simon-cerejido/>), entre outras. O DIPE capacitou mais de 57 estudantes com o título de doutor nos últimos cinco anos. Atualmente, conta com mais de 70 estudantes das quatro universidades participantes. As linhas de pesquisa do programa são: 1) Atividades de Aprendizagem, Experiências Subjetivas de Aprendizagem e Influência Educacional em Ambientes Presenciais, de *e-Learning* e Mistos; 2) Interação e Influência Educacional: Análise, Inovação e Aprimoramento das Práticas Educacionais e de Avaliação para a Atenção à Diversidade e a Inclusão; 3) Atividade Conjunta, Conhecimento e Aprendizagem em Comunidades Profissionais: Professores e Alunos que Aprendem Juntos e Comunidades Educacionais em Desenvolvimento; 4) Ler e Escrever para Aprender: Processos Psicológicos Implicados e Resultados da Aprendizagem; 5) Representações Externas e Aprendizagens Escolares; 6) Competências Linguísticas e Desempenho Acadêmico; 7) Habilitação e Aquisição de Linguagem, Comunicação Aumentativa e a Escrita em Pessoas com Necessidades Educativas Especiais; 8) Identidade Docente e Estratégias de Ensino; 9) Diversidade Cultural e Aprendizagem Cooperativa; 10) Estratégias de Leitura e Escrita Acadêmica; 11) Análise das Práticas Educacionais em Contextos de Alta Diversidade Linguística, Desenvolvimento da Proficiência Multilíngue, e Elaboração e Desenvolvimento de Programas de Intervenção; e 12) Serviços e Qualidade de Vida das Pessoas com Deficiência Intelectual. O programa relaciona-se com o Mestrado Interuniversitário em Psicologia da Educação (MIPE), do qual também participam a Universidade Autônoma de Barcelona, a Universidade de Girona e a Universidade Ramon Llull, configurando um espaço de formação sobre educação que foi acreditado em 2021 com “Excelência”, como havia sido também em 2016, pela Agência de Qualidade do Sistema Universitário da Catalunha (<https://estudis.aqu.cat/euc/ca/Titulacions/Fitxa?titulacioid=10349>). O programa articula-se em torno de um conjunto de atividades de formação, que pretende propiciar uma análise ampla, plural e integradora da Psicologia da Educação. O MIPE tem sido oferecido desde 2006 e formado, a cada ano, aproximadamente, 30 estudantes. Atualmente, conta com 34 professores doutores. Toda essa estrutura de formação está, por sua vez, vinculada ao Instituto de Pesquisa em Educação (IRE) da UB (<http://www.ub.edu/ire/>).

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional. Universidade Federal de São Carlos

Um dos grupos de pesquisa que atuam em uma das linhas do programa de doutoramento da UFSCAR – CLOD – celebrou um convênio específico de colaboração com o programa de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos que concede os títulos de mestre e doutor em Terapia Ocupacional (<http://www.ppgto.ufscar.br/>), e outro com o Programa de Pós-Graduação em Educação Especial e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da mesma instituição brasileira (<https://www.srinter.ufscar.br/pt-br/cooperacao-internacional/instituicoes-conveniadas/espanha/universitat-de-barcelona>), com os objetivos de desenvolver projetos de pesquisa e promover intercâmbio docente, de investigadores e estudantil. O Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional (PPGTO) (<http://www.ppgto.ufscar.br/>) do Centro de

Ciências Biológicas e da Saúde da UFSCar foi criado em 2010, oferecendo inicialmente o curso de mestrado, e em 2015 passou a oferecer também o curso de doutoramento. Foi o primeiro programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional no Brasil e na América Latina. O PPGTO tem como objetivo formar professores e doutores para o futuro exercício da docência, da investigação, tanto em campos básicos como aplicados, e capacitá-los para explorar as ferramentas que constituem a base da terapia ocupacional, com foco nos temas “desenvolvimento humano”, “inserção social” e “saúde mental”, para a sua inclusão como profissionais em atividades dentro das políticas públicas sobre deficiência, diversidade e sobre saúde mental, a fim de contribuir para o avanço da ciência e para a promoção da saúde psicológica da população. O PPGTO oferece cursos de mestrado e de doutoramento. Na última avaliação quadrienal (2013-2016) realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC), recebeu a nota 4, uma avaliação positiva, o que permitiu continuar potenciando seus pontos positivos para a avaliação que está em curso, referente ao quadriênio 2017-2020. Especificamente no período compreendido entre 2016 e 2020, o PPGTO formou 61 mestres e 27 doutores. Atualmente, conta com 21 professores permanentes para oferecer formação a 45 estudantes no curso de mestrado e a 57 no de doutoramento. Nos últimos 11 anos, o PPGTO tem realizado ações de internacionalização para permitir e potencializar a mobilidade de estudantes e investigadores e a produção científica com universidades estrangeiras, entre as quais se podem citar: três universidades espanholas (Universidade de Barcelona, Universidade Autónoma de Barcelona e Universidade de Castilla-La-Mancha); uma universidade italiana (Universidade de Perúgia); uma universidade canadiana (Universidade de Dalhousie); uma universidade colombiana (Universidade Nacional da Colômbia); e um acordo de cotutela de tese de doutoramento para dupla titulação de uma estudante, com uma universidade chilena (Universidade Academia de Humanismo Cristão, no interesse do seu Programa de Doutoramento em Estudos Transdisciplinares Latino-Americanos). Uma das metas prioritárias do PPGTO é ampliar a internacionalização do Programa, com especial ênfase na cooperação com grupos com larga experiência na área de Terapia Ocupacional. As linhas de investigação do programa são: 1) Promoção do Desenvolvimento Humano nos Contextos da Vida Diária; 2) Redes Sociais e Vulnerabilidades; e 3) Cuidado, Emancipação Social e Saúde Mental.

Centro de Educação e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal de São Carlos

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSCar oferece um curso de doutoramento em Psicologia cujo propósito é preparar investigadores em áreas específicas do Comportamento e Cognição, permitindo aos estudantes adquirir habilidades para produzir conhecimento para investigação científica e prestação de serviços à sociedade e educacionais, com participação ativa na produção acadêmica sobre o objeto de estudo. Espera-se que os formados sejam capazes de aplicar as suas competências no estudo de processos cognitivos e sociais no âmbito da educação. O programa conta com um corpo docente altamente qualificado e recursos de investigação administrativos e materiais que contribuem para a qualidade do mesmo. O curso de doutoramento faz parte de redes ibero-americanas de investigação e formação em Psicologia e é membro do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Estudos sobre Comportamento, Cognição e Ensino. O programa de pós-graduação foi avaliado pela CAPES com nota de excelência – nota 6 em um máximo de 7 (<https://ppgpsi-ufscar.com.br/es/>).

Centro de Educação e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos

O Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs) do Centro de Educação e Ciências

Humanas da UFSCar concede os títulos de mestre e de doutor (<https://www.pggees.ufscar.br/pt-br>). A criação deste programa foi orientada por princípios teóricos e filosóficos que emanam da evolução conceitual e da definição de políticas para a Educação Especial, como área de conhecimento e campo de atividade profissional, procurando contribuir, de maneira intencional e planejada, para que se superem determinadas concepções de educação especial: como a que responsabiliza a pessoa com deficiência ou o seu contexto imediato pelas dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ambiente, que desempenha uma função segregadora e excludente, e atua contra os ideais de inclusão educacional e social das pessoas com necessidades especiais e a garantia da sua plena cidadania. O PPGEEs pressupõe a existência de recursos humanos preparados científica e conceitualmente para identificar os conceitos errados e os procedimentos encontrados na possibilidade de se mudar a realidade da educação especial no país. A literatura especializada aponta para grandes avanços recentes, mas ao mesmo tempo revela enormes lacunas no conhecimento sobre problemas que envolvem indivíduos especiais, as suas famílias, a escola e a comunidade; problemas cuja solução depende da investigação científica e da intervenção cientificamente fundamentada e avaliada. As perguntas abertas na área cobrem temas relacionados com as características e o potencial das pessoas a quem se dirige a educação especial, aos procedimentos e às estratégias de ensino efetivos e factíveis, à construção de planos de estudo significativos – incluindo a profissionalização e estratégias para a sobrevivência autónoma –, aos tipos e às modalidades apropriadas de serviços e como torná-los acessíveis, a formas de participação comunitária, à organização escolar, a políticas públicas e à distribuição de recursos, entre outros. Passar de planos e ideias à realização requer conhecimento e prática. É necessário perguntar qual prática é necessária e, em seguida, perguntar que conhecimento é necessário para sustentar a prática. Esse é um exercício de investigação científica que requer um potencial instalado em recursos humanos e em condições de trabalho em constante funcionamento. Um programa de pós-graduação que reúna as condições para a formação de mestres e doutores pode constituir esse potencial. As linhas de pesquisa do Programa incluem: 1) Aprendizagem e Cognição de Indivíduos com Necessidades Especiais de Ensino – pesquisa os processos básicos de aprendizagem e cognição e possíveis deficiências desses processos em pessoas com necessidades especiais de ensino, incluindo deficiências intelectuais, autismo ou problemas de aprendizagem; e desenvolve procedimentos para a avaliação e o ensino de habilidades complexas; 2) Implementação e Avaliação de Programas Alternativos de Ensino Especial – desenvolve estudos para identificação, descrição e para a superação de necessidades educacionais especiais, propondo, implementando e avaliando cientificamente programas educacionais sistêmicos, considerando o ensino de habilidades específicas, a estruturação de rotinas pedagógicas, a proposta de parâmetros curriculares e propostas de adequação curricular, incluindo a análise de programas e de serviços de educação especial; 3) Produção Científica e Formação de Recursos Humanos em Educação Especial – envida esforços para meta-analisar o conhecimento produzido em Educação Especial no país e o processo de formação de recursos humanos nessa área; o objetivo dessas pesquisas é gerar conhecimento sobre a própria área, para apoiar a formação de profissionais capacitados para avaliar, implementar, administrar e/ou para orientar programas e serviços em Educação Especial. O PPGEEs é um dos programas mais tradicionais e históricos na área de Educação no Brasil, onde tem desempenhado um papel decisivo na formação de profissionais. Há 42 anos, o PPGEEs é o único programa de pós-graduação estritamente acadêmico na área de Educação Especial e mantém-se fiel à sua missão de formar professores, investigadores e profissionais com excelência acadêmica e científica para a produção e a difusão do conhecimento em Educação Especial, da perspectiva da acessibilidade, diversidade e da igualdade, com vista a promover o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica orientada para melhorar a qualidade da educação no país. Quando foram criados os programas de pós-graduação em Educação Especial

em 1978, os seus objetivos foram definidos tendo-se em conta que se devia assegurar a formação para a investigação científica, a docência no Ensino Superior e a prestação de serviços na área de Educação Especial. Esses mantêm-se, sendo os objetivos do PPGEs, 42 anos depois da criação do curso de mestrado e 23 anos do curso de doutoramento; 659 estudantes receberam o título de mestre, e 233, o título de doutor. A grande maioria dos formados pelo programa está a trabalhar nos principais centros de ensino e de pesquisa do Brasil, e uma percentagem considerável encontra-se em cargos de destaque em universidades públicas brasileiras, formando os seus próprios grupos de investigação. No que compreende o curso de doutoramento, o objetivo é permitir aos alunos propor e desenvolver projetos de investigação de forma autónoma e ganhar experiência na exposição e no pensamento críticos sobre as questões científicas atuais e importantes para a educação, a elaboração de projetos, a organização de trabalho de campo, a análise e a interpretação de dados e a redação de artigos científicos. O PPGEs tem recebido a nota 6 – nível de excelência internacional – da CAPES desde 2007 até agora. O programa encontra-se no presente momento sob avaliação quadrienal da CAPES e espera obter novamente a excelência para o período 2017-2020, durante o qual produziu 565 artigos para revistas científicas, 332 capítulos de livros, e livros. O corpo docente do programa é altamente qualificado e inclui professores estrangeiros. As atividades de internacionalização são crescentes: intercâmbios com grupos de investigação do Canadá, Estados Unidos, México, Uruguai, Chile, Argentina, Espanha, Itália, França, Reino Unido, Portugal, Moçambique e da Holanda, para mencionar os mais recentes. Tais investigações têm resultado em publicações conjuntas e cotutela de teses de doutoramento, entre outras atividades de investigação e de ensino.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão da Inovação. Universidade Federal do ABC

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão da Inovação possui duas linhas de investigação: 1) Gestão da Tecnologia e da Inovação; e 2) *Design* da Tecnologia e da Engenharia, ambas a favor da compreensão de três aspetos fundamentais para que a inovação ocorra: tecnologia, engenharia e gestão. O programa realiza pesquisas relacionadas com a inovação social, com ênfase na criação de soluções com *designers* participativos no contexto educacional, principalmente na área de Tecnologia Assistiva. Desse modo, as investigações podem gerar dados que ajudam no processo de inclusão escolar, criando as condições para um processo de escolarização mais justo para todos os estudantes e melhorando as práticas educacionais no campo da inclusão escolar. O programa foi aprovado pela CAPES (https://sig.ufabc.edu.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=205).

Faculdade de Ciências. Universidade Estadual Paulista

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem faz parte dos programas de pós-graduação da Faculdade de Ciências, no *campus* universitário da Unesp na cidade de Bauru (SP), Brasil. É importante informar que o Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem foi aprovado pela CAPES e está em funcionamento há 15 anos. O Programa de Pós-Graduação inclui os cursos académicos de mestrado e de doutoramento. O seu objetivo é a formação de investigadores orientados pela ótica primeira da efetiva constituição da Psicologia como ciência, sobretudo centrando esforços na preparação de pessoal habilitado para identificar questões de investigação de relevância social e a levar a cabo projetos de investigação com rigor científico e metodológico para contribuir para o debate no cenário científico intelectual brasileiro e internacional. As contemporâneas políticas públicas e políticas de fomento a investigações impulsionadas pela procura de soluções estáveis para os problemas sociais mais evidentes são razão suficiente para

por si só, justificar o papel das áreas de Desenvolvimento e Aprendizagem como âncoras inequívocas para a contribuição da Psicologia no cenário atual. O programa é conduzido por docentes dos próprios cursos e por professores de outras unidades e cursos, incluindo Psicologia, Educação e Educação Física. Possui duas linhas de pesquisa: 1) Aprendizagem e Ensino – essa linha prioriza os estudos e pesquisas sobre os aspectos psicológicos básicos e aplicados dos procedimentos de ensino e os processos de aprendizagem, no quadro das suas múltiplas dimensões e mediações teóricas; possibilita a pesquisa de temas relevantes, relacionados com a proposta e a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, como a programação de condições de ensino em diferentes contextos e populações, a fim de ressaltar as contribuições de diferentes dimensões teóricas, metodológicas e aplicadas às situações educacionais formais, informais ou institucionais; e 2) Desenvolvimento: Comportamento e Saúde – os objetivos dessa linha referem-se a um projeto de desenvolvimento que reflete os avanços científicos das últimas décadas, considerando os indivíduos como pessoas ativas no seu desenvolvimento; tendo em conta o planejamento e a intervenção, as atividades dessa linha estudam a promoção de mudanças na trajetória de desenvolvimento ao nível biopsicossocial, cultural e histórico de indivíduos ou de grupos em diferentes contextos. Os projetos desse ramo do conhecimento também pesquisam fatores cognitivos, comportamentais e socioafetivos e dinâmicas de interação presentes em diferentes etapas da vida.

Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar. Universidade de Brasília

O Instituto de Psicologia da UnB oferece cursos de pós-graduação desde 1964. O Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar (PGPDE) foi desvinculado do programa geral, tornando-se um novo programa em 2006. Desde esse momento, vem oferecendo cursos de mestrado e de doutoramento acadêmicos, sendo reconhecido como uma referência de qualidade na oferta de pós-graduação na região central do país e de formação de psicólogos, professores e profissionais que se têm especializado numa interface entre as áreas de Psicologia, de Cultura e de Educação. O Programa conta com uma temática geral, comum aos distintos projetos, denominada “Desenvolvimento humano e educação”, que abarca duas linhas de pesquisa: Processos de Desenvolvimento e Cultura, e Processos Educativos e Psicologia Escolar. A linha Processos de Desenvolvimento e Cultura tem como objetivo pesquisar, por meio de diversas estratégias metodológicas quantitativas e qualitativas, diferentes dimensões da complexa relação entre desenvolvimento humano e cultura. O interesse pela relação do desenvolvimento humano com a cultura desdobra-se em pautas para a definição de problemas de investigação interrelacionados e complementares, que se expressam nos temas e nos objetivos dos projetos de investigação em curso: desenvolvimento de processos e funções psicológicas – linguagem, cognição, afetividade, memória, imaginação, estética, processos criativos etc. – mediadas semioticamente; trajetórias de desenvolvimento humano no curso da vida, tendo em conta as particularidades de cada pessoa e a interação entre as dimensões pessoal, social, institucional e cultural ao longo da ontogênese; e desenvolvimento do sentido do ego, que conduz ao estudo de temas como o ego, a identidade e a subjetividade. Os estudos realizados nessa linha de pesquisa contribuem para a construção de modelos teóricos interpretativos que consideram aspectos culturais, universais, a idiosincrasia e as características singulares dos indivíduos em desenvolvimento, em interação com os distintos contextos mediados por ferramentas analógicas e digitais que implicam diferentes espaços e escalas de tempo. Por sua vez, consideram o desafio de produzir generalizações em Psicologia do Desenvolvimento, dadas as características e as complexidades de um mundo globalizado, com condições de socialização profundamente desiguais que restringem as possibilidades de desenvolvimento humano. Refletem o compromisso de contribuir para a inclusão social e

educacional de todas as pessoas, com ênfase nas minorias. A linha Processos Educativos e Psicologia Escolar tem como objetivo pesquisar, através de enfoques multimétodo, a formação e o desempenho em Psicologia Escolar, considerada uma área de pesquisa e de produção de conhecimento que está inserida em diversos campos e contextos emergentes, com ênfase na família, nas comunidades, nas instituições educacionais formais e informais em seus distintos níveis educacionais – a Educação Infantil, a Educação Básica, a educação tecnológica, o Ensino Superior, na educação à distância e a educação especial, no sistema socioeducacional, nas organizações não-governamentais e nos centros de pesquisa, entre outros. Os temas que orientam a produção de conhecimento nessa linha de investigação estão relacionados com: a formação e a atuação em Psicologia Escolar; contextos emergentes em Psicologia Escolar; políticas públicas; situações de vulnerabilidade, riscos, multiculturalismo, minorias, prejuízos, discriminação e migração; a formação e a atividade docente, os processos de ensino-aprendizagem formais e informais, mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, a formação e o desempenho profissional; inclusão social e educacional; e educação especial, altas habilidades e superdotação, entre outros. O curso de doutoramento tem como objetivo oferecer uma formação científica que permita o desenvolvimento e a produção de uma pesquisa inédita, com autonomia, bem como a capacidade de análise crítica e inovação quanto à produção de novos conhecimentos e perspectivas teóricas e epistemológicas em linha com a produção científica reconhecida internacionalmente. O Programa também se propõe a preparar investigadores e professores para atuar no Ensino Superior. O objetivo geral do Programa é enriquecer a formação acadêmica e desenvolver a capacidade dos estudantes para realizar, analisar e discutir a pesquisa científica sobre os temas que compõem as duas linhas de pesquisa do Programa, a fim de preparar os alunos para atuarem como investigadores e professores no Ensino Superior. O Programa costuma oferecer a realização de doutoramento-sanduiche e dupla titulação, baseados em regras próprias do programa e nas normas da UnB. Desde 2020, conta com 16 docentes em dedicação exclusiva à Universidade, 14 dos quais são permanentes e dois colaboradores, com sólida qualificação acadêmica, didática e científica e amplas trajetórias acadêmicas, produções e interesses vinculados às linhas de investigação do Programa. El PGPDE já concedeu o título de mestre a 345 estudantes e o título de doutor a 130 estudantes. Atualmente, estão em formação 29 alunos no curso de mestrado e 41 no de doutoramento. Além das inúmeras cooperações com instituições brasileiras, os docentes do PGPDE desenvolvem vários projetos em colaboração e coautoria com investigadores internacionais, os quais têm resultado em publicações conjuntas de artigos, livros e capítulos, participação em eventos científicos internacionais e em mobilidade docente e estudantil mediante visitas técnicas, doutoramentos-sanduiche e pós-doutoramentos. Cooperações acadêmicas têm sido estabelecidas com grupos de estudos em distintos países: Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, Países Baixos, Itália, México, Noruega, Peru, Portugal e Suíça. As cooperações acadêmicas geraram redes de pesquisa e fortaleceram o processo de internacionalização por meio de acordos e convênios nacionais e internacionais celebrados com: a Universidade do Minho (Portugal) e com o Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES), com sede em Portugal; a Universidade de Aalborg (Dinamarca), assinado em 2013 e renovado em 2019; a Universidade do Valle (Colômbia); a Universidade de Bari (Itália); e a Universidade Nacional de Entre Ríos (Argentina). Em 2020, também foram estabelecidas novas cooperações com duas universidades espanholas, Universidade Nacional de Educação à Distância e UB, com a realização de doutoramentos sanduiche por dois alunos da UnB.

Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Piauí

A UFPI é uma instituição pública brasileira de natureza federal. Foi criada como faculdade em 1945 (Decreto n.º 17.551, de 9 de janeiro de 1945) e em 1968 transformada em universidade (Lei n.º 5.528, de 12 de novembro de 1968). Com sede em Teresina, capital do Estado do Piauí, Brasil, conta com outros quatro *campi*, nas cidades de Parnaíba, Picos, Bom Jesus e de Floriano. O *campus* de Parnaíba obteve autonomia com a criação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (Lei n.º 13.651, de 11 de abril de 2018), porém, a UFPI continua como tutora junto ao MEC até que se conclua o processo de autonomia. Na UFPI, são oferecidos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distancia, bem como programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* nas diversas áreas do conhecimento. O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) (<https://ufpi.br/ppged>) é um dos 56 programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela UFPI e está integrado no Centro de Ciências da Educação do *Campus* Ministro Petrônio Portela, em Teresina. No nível de mestrado, o PPGEd foi criado em 1988, integrando o Sistema Nacional de Pós-Graduação da CAPES. O PPGEd está estruturado basicamente em três princípios: interdisciplinaridade, flexibilidade curricular e integração ensino-pesquisa-extensão. No nível de doutoramento, foi criado em 2010, sendo o único na área de Educação em todo o Estado do Piauí, atendendo a uma procura significativa por formação de profissionais na região e contribuindo para o aprimoramento das práticas docentes em todos os níveis de ensino, desde a Educação Básica ao Ensino Superior. Na última avaliação realizada pela CAPES (2013-2016), o Programa recebeu a nota 5, evidenciando o crescimento qualitativo e quantitativo de um programa de pós-graduação já consolidado. De facto, os aspetos positivos foram potenciados, e os resultados serão levados em conta na avaliação do quadriénio 2017-2020. Em 33 anos de existência, o PPGEd tem priorizado a produção de conhecimentos que atendem às necessidades da sociedade, especialmente do sistema de ensino do Piauí. Sendo assim, integra a missão do PPGEd produzir e dar publicidade ao conhecimento científico e tecnológico, potenciando a execução de investigações inovadoras que atendam às necessidades dos docentes, gestores e dos discentes. Desse modo, destaca-se que o Programa vem contribuindo para a evolução histórica da educação no campo da formação docente, dos processos e práticas educacionais, das políticas educacionais e da gestão, impactando positivamente o contexto socioeconómico e político-institucional da região. Para cumprir a sua missão, o PPGEd conta com 22 professores no seu quadro docente permanente, tendo diplomado 530 estudantes de mestrado e 82 de doutoramento. Em 2021, o PPGEd conta com 86 estudantes no curso de mestrado e 63 no de doutoramento. Os professores do PPGEd possuem sólida formação em Educação e áreas afins, bem como vasta experiência em investigação. Atualmente, os 22 docentes e os 149 discentes estão distribuídos em cinco linhas de pesquisa: 1) Formação de Professores e Práticas da Docência; 2) Formação Humana e Processos Educativos; 3) Educação, Diversidade, Diferença e Inclusão; 4) História da Educação; e 5) Políticas Educacionais e Gestão da Educação. Para apoiar os estudos e as investigações desenvolvidas, o PPGEd conta com 14 núcleos de pesquisa credenciados pelo Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/home>). Considerando que a proposta deste CDT é em Psicologia da Educação, destaca-se a linha de investigação denominada “Formação humana e processos educativos”, tendo em conta as temáticas e os objetos de estudo da área de Educação, tendo como uma das bases teórico-metodológicas a Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski e a Teoria da Atividade de Leontiev e a de Rubinstein. A mesma linha de investigação tem como eixo teórico o entendimento de que o homem humaniza-se na relação dialética com a realidade objetiva e que a educação é uma prática social que cria as condições para que o processo de humanização possa ser realizado. Nesse sentido, as investigações conduzidas abordam os seguintes temas: processos constitutivos da formação e transformação humana pela mediação da educação; processos constitutivos de tornar-se educador e educando pela mediação das significações sociais e dos afetos; processos constitutivos da identidade do

educador e do educando; significados e sentidos de educadores e educandos sobre a profissão docente, a formação e a atividade docente; desenvolvimento profissional do educador da Educação Básica e do Ensino Superior; práticas educativas transformadoras na escola; e práticas educativas de enfrentamento da desigualdade social. As investigadoras dessa linha de pesquisa possuem formação e experiência com a docência e com a investigação suficientes para colaborar para o desenvolvimento das atividades de formação de modo a propiciar uma análise ampla, plural e inclusiva da Psicologia da Educação. Desse modo, a participação na presente proposta de CDT justifica-se, entre outros aspectos, pelo interesse e pela capacidade de colaborar em estudos sobre temas que abordam as subjetividades que se formam e se transformam nos contextos educacionais, considerando os processos de desenvolvimento e da aprendizagem humana nos quais se plasam as teorias no âmbito da Psicologia da Educação. Esta proposta soma-se a colaborações que historicamente o PPGEd tem mantido com instituições e investigadores de regiões diversas do Brasil e de outros países. Nesse aspecto, ressaltam-se os acordos de cooperação que, a seu tempo, foram celebrados com a Universidade de Verona (Itália), a Universidade de Lisboa (Portugal), a Universidade do Porto (Portugal), a Universidade de Coimbra (Portugal), a Universidade do Minho (Portugal), a Universidade Internacional da Catalunha (Espanha), a Universidade de Alcalá (Espanha) e com o Instituto de Formação de Professores de Chibata (Moçambique), este com financiamento do Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos (ProAfri 2018). Esses intercâmbios consolidaram-se com a participação de docentes e de discentes em eventos científicos, estágios de doutoramento e pós-doutoramento e missões de estudo, entre outras atividades, como é o caso do Prof. Júlio Laisson, matriculado no curso de mestrado do PPGEd por meio do ProAfri 2018, e do Prof. Joaquim Luís Medeiros Alcoforado, da Universidade de Coimbra, que realizou atividades académicas com o PPGEd. Outras cooperações que podem ser mencionadas provêm do Programa de Alianças para Educação e Capacitação (PAEC), mediante acordo celebrado em 2011 entre o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), com o apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE-MRE) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS). Para além disso, os corpos docente e discente do PPGEd, num esforço conjunto, vêm ampliando as ações de internacionalização, por meio das seguintes atividades: produção científica de artigos em periódicos e de capítulos de livros em colaboração com autores estrangeiros, participação em seminários internacionais e realização de intercâmbios com instituições e grupos estrangeiros. Para os próximos anos, a intenção é realizar ainda mais ações que ampliem as oportunidades de cooperação académica e promovam a internacionalização do PPGEd, especialmente da pesquisa em Educação e em Psicologia da Educação.

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Programa Doutoral em Psicologia Universidade do Porto

O Programa Doutoral em Psicologia (PDP) da FPCEUP tem como objectivos principais: a) proporcionar uma formação avançada em Psicologia, tanto do ponto de vista teórico epistemológico, como do ponto de vista metodológico, que permita a resolução de problemas críticos na investigação, e o desenvolvimento de aplicações educativas e clínicas inovadoras contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva; b) criar as condições necessárias para a realização de uma investigação original na área da Psicologia em estreita articulação com projetos de investigação desenvolvidos pelos investigadores doutorados da FPCEUP, quer individualmente, quer integrados nas linhas e projetos dos centros de investigação existentes na FPCEUP (por exemplo, Centro de Psicologia da Universidade do Porto – CPUP); c) criar oportunidades de contacto com outros investigadores e centros de investigação nacionais e internacionais relevantes na área da Psicologia e em áreas afins; e d) estimular a disseminação

científica da investigação realizada através dos canais apropriados. O PDP está organizado em quatro áreas científicas específicas: Educação e Desenvolvimento; Inclusão, Exclusão e Diversidade Cultural; Neurociências Cognitivas e Afetivas; e Relações Humanas, Saúde e Bem-estar. Um denominador comum entre estas áreas é o compromisso com o desenvolvimento de investigação relacionada com as principais preocupações da sociedade, como a proteção infantil, equilíbrio trabalho-família, educação para reduzir as desigualdades sociais e educacionais, aprendizagem ao longo da vida, o empoderamento de grupos de desempregados, a adaptação psicológica a doenças e com as contribuições para a implementação de políticas públicas, bem como para o desenvolvimento de visões críticas que promovam a diversidade e a justiça social. Uma ênfase no desenho e validação empírica de intervenções centradas na família e na escola e em programas de reabilitação neuropsicológica, destacam os esforços para aumentar a transferibilidade do conhecimento e aplicações produzidas para a comunidade. Nas várias áreas específicas são conduzidos estudos em temas como: desafios ligados à mudança social, discriminação e exclusão; processos e determinantes contextuais do desenvolvimento e aprendizagem, incluindo a resiliência e factores protectores da saúde mental; dinâmicas do trabalho e da família, ajustamento do indivíduo e do casal à doença física ou mental, aspectos da sexualidade humana, designadamente disfunções sexuais, comportamentos de risco e bem-estar sexuais; interações mente-cérebro, com particular ênfase na linguagem, comunicação, emoção, e perfis neurocognitivos de perturbações do desenvolvimento e neurodegenerativas. O plano de estudos do PDP é composto por um curso de doutoramento – correspondente ao 1º Ano Curricular do PDP; 60 ECTS – cuja aprovação confere um diploma de “Curso de Doutoramento não conferente de grau” e por um conjunto de outras unidades curriculares (de escrita científica e de disseminação do trabalho de investigação; 30 ECTS) e por uma tese original (90 ECTS). O PDP conta com uma equipa de docentes e investigadores altamente qualificados que participam ativamente em diferentes equipas e redes de investigação nacionais e internacionais. Estas equipas permitem aos doutorandos aprimorarem as suas competências de investigação e desenvolverem os seus projetos individuais em contextos de investigação mais amplos, beneficiando assim dos estímulos de uma rede de pares e de uma supervisão contínua por investigadores seniores. Nos últimos cinco anos foram concluídas 62 teses, das quais oito foram realizadas em regime de cotutela com universidades brasileiras, e cinco resultaram na concessão do título de Doutoramento Europeu. Neste período os doutorandos publicaram um total de 225 artigos em revistas científicas indexadas (196 em revistas internacionais). O programa está acreditado pela Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) por um prazo de seis anos, a partir de julho de 2019.

CLÁUSULA TERCEIRA – ATIVIDADES DO CDT

No CDT de Psicologia da Educação, respeitadas as normas de pós-graduação de cada país e de cada universidade, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Identificar, criar e desenvolver linhas de pesquisa conjuntas entre os programas de doutoramento de duas ou mais instituições signatárias deste acordo. Procurar-se-á identificar e promover linhas conjuntas e complementares de interesse comum, como as seguintes:
 - Atividades de aprendizagem, experiências subjetivas de aprendizagem e influência educativa em ambientes presenciais, à distância e mistos;
 - Ambientes de aprendizagem, experiências subjetivas de aprendizagem e sentido da aprendizagem: a construção da identidade de aprendiz;
 - Atenção à diversidade, educação inclusiva e inovação, e aprimoramento da prática

- educacional;
- Atividade conjunta, conhecimento e aprendizagem em comunidades profissionais: professores e estudantes que aprendem juntos e comunidades educacionais em desenvolvimento;
 - Ler e escrever para aprender: processos psicológicos implicados e resultados de aprendizagem;
 - Desenvolvimento da competência comunicativa oral de estudantes de Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio;
 - Desenvolvimento profissional de professores para aprimorar as estratégias docentes em relação com a competência comunicativa oral dos alunos;
 - Práticas educacionais centradas na família em intervenção precoce;
 - Serviços e qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e autismo;
 - Formação de professores para implementar plenamente a educação inclusiva;
 - A educação sexual e a sexualidade das pessoas com deficiência como garantia dos direitos sexuais e reprodutivos;
 - Modelo social de deficiência: estigmas que geram prejuízos;
 - Estudos e práticas sobre acessibilidade e qualidade de vida numa sociedade inclusiva;
 - Contextos emergentes de desenvolvimento e de aprendizagem em psicologia escolar;
 - Políticas públicas e grupos em situação de vulnerabilidade, riscos, multiculturalismo, minorias, discriminação, migração;
 - Processos de ensino-aprendizagem formais e informais mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação e por Tecnologias Assistivas.
- Em tais linhas de investigação, as instituições signatárias deste acordo contam com grupos de investigação consolidados. Os projetos comuns deverão contar com um grupo de investigação com membros de todas as instituições signatárias que desenvolverão o trabalho nessas linhas de pesquisa;
 - Organização de dois seminários internacionais de investigação e ensino de pós-graduação entre as universidades participantes do CDT. Os seminários deverão servir como ponto de encontro entre os grupos de investigação para identificar tanto atividades de formação académica como linhas de investigação de interesse comum;
 - Oferta de seminários conjuntos de formação nas linhas de investigação desenvolvidas conjuntamente, com participação dos estudantes dos programas de doutoramento descritos anteriormente. Esses seminários de formação serão ministrados por uma ou mais instituições signatárias deste acordo e deverão contar com a participação de palestrantes de prestígio internacional em tais linhas de pesquisa;
 - Celebração de acordos de doutoramento para a orientação de doutorandos de duas das instituições acordantes, mediante instrumento específico, para a elaboração de teses de doutoramento cujo desenvolvimento e defesa ficarão a cargo conjuntamente das instituições parte do acordo, conforme critérios ajustados às normas nacionais e de cada instituição envolvida;
 - Oferecer cursos *online*, aperfeiçoando e inovando os programas de educação no nível de pós-graduação envolvidos, levando em consideração a experiência dos estudantes;
 - Qualquer outra atividade que se decida futuramente, mediante consenso entre as universidades acordantes e destinada a consolidar laços de cooperação científica que propiciem a incorporação de doutorandos em grupos de investigação de universidades distintas à de origem, para formar massa crítica e um ambiente intensivo de pesquisa.

no âmbito da Psicologia da Educação.

CLÁUSULA QUARTA – ASSUNTOS ACADÉMICOS E DE INVESTIGAÇÃO DO CDT

Mediante este acordo, e sem prejuízo dos regulamentos e da legislação aplicáveis a cada instituição, as instituições signatárias comprometem-se a adotar soluções comuns para todos os assuntos académicos e de investigação dos participantes, tanto para a mobilidade considerada no presente instrumento como para o desenvolvimento de projetos de investigação concretos, cujos critérios deverão ser definidos sob a forma de anexo a este acordo ou em acordos separados para a formalização das atividades previstas no presente instrumento.

CLÁUSULA QUINTA – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS DO CDT

Mediante este acordo, e considerando a legislação aplicável a cada uma das instituições, as instituições signatárias comprometem-se a adotar soluções comuns para todos os assuntos administrativos relativos à gestão e à tramitação dos certificados e das titulações dos participantes do CDT, sem prejuízo da celebração de acordos separados para a operacionalização das atividades previstas no presente instrumento.

CLÁUSULA SEXTA – COORDENAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cria-se uma Comissão de Direção do CDT, com o objetivo de aprovar o plano anual de atividades proposto pela Comissão Académica, aprovar o orçamento anual, analisar e avaliar os resultados em cada exercício anual, aprovar o relatório de atividades e as contas de cada exercício, bem como tantas funções quantas sejam necessárias para a adequada coordenação e acompanhamento do programa.

Constituição da Comissão de Direção:

Pela Universidade de Barcelona (Espanha):

Dr.ª Marta Gràcia

Departamento de Cognição, Desenvolvimento e Psicologia da Educação
Faculdade de Psicologia

Pela Universidade Federal de São Carlos (Brasil):

Dr.ª Cristina Broglia Feitosa de Lacerda

Departamento de Psicologia
Centro de Educação e Ciências Humanas

Pela Universidade Federal do ABC (Brasil):

Dr.ª Priscila Benítez

Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão da Inovação
Centro de Matemática, Computação e Cognição

Pela Universidade Estadual Paulista (Brasil):

Dr.ª Lucia Pereira Leite

Departamento de Psicologia
Faculdade de Ciências

Pela Universidade de Brasília (Brasil):

Dr.ª Wilsa Maria Ramos

Departamento de Psicologia Escolar e Desenvolvimento

Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar
Instituto de Psicologia

Pela Universidade Federal do Piauí (Brasil):

Dr.^a Maria Vilani Cosme de Carvalho
Programa de Pós-Graduação em Educação
Departamento de Fundamentos da Educação
Centro de Ciências da Educação
Núcleo de Estudos e Pesquisas Histórico-Críticas em Educação e Formação Humana

Pela Universidade do Porto (Portugal):

Dr.^a Marina Serra Lemos
Coordenadora do Programa Doutoral em Psicologia
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

CLÁUSULA SÉTIMA – PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES

Em conformidade com este acordo, para a implantação, coordenação e para a avaliação das diferentes atividades acadêmicas que se desenvolverem sob cooperação, cria-se a Comissão Científica/Académica do CDT de Psicologia da Educação. Essa comissão é composta por:

Pela Universidade de Barcelona (coordenadora) (Espanha):

O DIPE é um programa de doutoramento interuniversitário, e, portanto, fazem parte professores das universidades que participam do programa:

Dr. César Coll
Dr.^a Marta Gràcia, coordenadora do programa de doutorado
Dr.^a Anna Engel
Dr.^a Núria Castells
Departamento de Cognição, Desenvolvimento e Psicologia da Educação
Faculdade de Psicologia
Universidade de Barcelona

Dr.^a Montserrat Castellò
Faculdade de Psicologia
Universidade Ramon Llull

Dr.^a Ibis Álvarez
Faculdade de Psicologia
Universidade Autónoma de Barcelona

Dr. Moisés Esteban
Faculdade de Psicologia
Universidade de Girona

Pela Universidade Federal de São Carlos (Brasil):

Dr.^a Patrícia Carla de Souza Della Barba
Departamento de Terapia Ocupacional
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Dr.^a Cristina Broglia Feitosa de Lacerda
Departamento de Psicologia
Centro de Educação e Ciências Humanas

Dr.^a Camila Domeniconi
Departamento de Psicologia
Centro de Educação e Ciências Humanas

Pela Universidade Federal do ABC (Brasil):

Dr.^a Priscila Benítez
Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão da Inovação
Centro de Matemática, Computação e Cognição

Dr.^a Kate Mamhy Oliveira Kumada
Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão da Inovação
Centro de Ciências Humanas e Naturais

Pela Universidade Estadual Paulista (Brasil):

Dr.^a Lucia Pereira Leite
Dr.^a Ana Claudia Bortolozzi
Departamento de Psicologia
Faculdade de Ciências

Pela Universidade de Brasília (Brasil):

Dr.^a Wilsa Maria Ramos
Dr.^a Gabriela Sousa Melo Mietto
Dr.^a Silviane Bonaccorsi Barbato
Dr.^a Maristela Rossato
Dr.^a Claisy Maria Marinho-Araujo
Instituto de Psicologia
Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar

Pela Universidade Federal do Piauí (Brasil):

Dr.^a Maria Vilani Cosme de Carvalho
Programa de Pós-Graduação em Educação
Departamento de Fundamentos da Educação
Centro de Ciências da Educação
Núcleo de Estudos e Pesquisas Histórico-Críticas em Educação e Formação Humana

Dr.^a Eliana de Sousa Alencar Marques
Programa de Pós-Graduação em Educação
Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino
Centro de Ciências da Educação
Núcleo de Estudos e Pesquisas Histórico-Críticas em Educação e Formação Humana

Dr.^a Cristiane de Sousa Moura Teixeira
Programa de Pós-Graduação em Educação
Departamento de Fundamentos da Educação
Centro de Ciências da Educação

Núcleo de Estudos e Pesquisas Histórico-Críticas em Educação e Formação Humana

Dr.^a Algeless Milka Pereira Meireles da Silva
Departamento de Psicologia
Núcleo de Estudos em Psicologia e Inovação Educativa
Campus Ministro Reis Velloso

Pela Universidade do Porto (Portugal):

Dr.^a Marina Serra Lemos
Coordenadora do Programa Doutoral em Psicologia
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Dr.^a Orlanda Cruz
Co-Coordenadora do Programa Doutoral em Psicologia
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

CLÁUSULA OITAVA – ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS

O desenvolvimento do CDT de Psicologia da Educação, bem como as atividades que se decidam em seu funcionamento, deverão adequar-se ao marco jurídico das normas em vigor nas instituições participantes.

CLÁUSULA NONA – FINANCIAMENTO

As atividades que vierem a ser desenvolvidas no âmbito deste acordo não implicarão compromisso de financiamento pelas universidades signatárias, que devem autofinanciar-se mediante o emprego de meios próprios, projetos e cooperações com terceiros. Será requerido financiamento ao GT para pagamento de um número mais elevado de bolsas de estudos para a mobilidade de alunos matriculados nos programas de doutoramento envolvidos neste CDT, com o objetivo de viabilizar a cotutela de teses de doutoramento entre os programas que a permitirem.

CLÁUSULA DEZ – ADESÃO DE MEMBROS EXTERNOS

Cada uma das instituições signatárias deste acordo pode propôr às demais instituições a participação no CDT de membros ou colaboradores externos, como universidades ou outro tipo de instituição, pertencentes ou não ao GT.

A proposta de adesão deverá ser avaliada pela Comissão de Direção, que julgará a pertinência ou não da proposta. A Comissão terá o prazo de 1 (um) mês a partir da apresentação da proposta para aceitar ou denegar a adesão.

CLÁUSULA ONZE – VIGÊNCIA

O presente instrumento possui prazo de vigência de 4 (quatro) anos, contados da data da última assinatura que consta ao final do mesmo, podendo esse prazo ser prorrogado de forma expressa e por escrito por até mais 4 (quatro) anos. Qualquer das partes pode denunciar este acordo comunicando as demais mediante notificação com, no mínimo, 3 (três) meses de antecedência em relação à sua extinção.

CLÁUSULA DOZE – SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Se sobrevierem circunstâncias que tornem impossível ou desnecessária a realização das atividades previstas, este presente acordo será extinto de comum acordo por seus signatários.

Em caso de dissolução do CDT, ou de desistência de alguma de suas instituições participantes, elas se comprometerão a cumprir os compromissos assumidos até ao momento da dissolução ou da desistência – cotutela de teses de doutoramento, oferta de seminários programados etc.

Os signatários do presente instrumento acordam resolver as questões litigiosas sobre a interpretação deste acordo de maneira amigável e respeitosa. Na hipótese em que alguma controvérsia ou discordância não possa ser resolvida de maneira amigável, a matéria será submetida à arbitragem internacional. Os signatários envolvidos na discordância deverão designar um representante de cada universidade participante do CDT para um colegiado deliberativo. O resultado da controvérsia deverá sempre ser procurado por meio de consenso.

CLÁUSULA TREZE – TRANSPARÊNCIA

Por parte da UB e em conformidade com o disposto na Lei n.º 19/2013, de 9 de dezembro, de Transparência, Acesso à Informação Pública e Boa Governança para o adequado cumprimento das exigências de publicidade ativa, no que se refere à publicação de convênios, este acordo será objeto de publicação no portal de transparência da UB: <https://www.ub.edu/web/ub/ca/sites/transparencia/>.

CLÁUSULA QUATORZE – USO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

A celebração deste acordo não permite a qualquer das partes fazer uso do logotipo nem da marca das demais, salvo por autorização expressa e por escrito dos órgãos gestores de cada instituição.

CLÁUSULA QUINZE – CAUSAS DE EXTINÇÃO DO ACORDO

São causas de extinção deste acordo:

- a) O decurso do prazo de vigência do presente instrumento;
- b) O consentimento mútuo das partes antes do encerramento do prazo assinalado;
- c) A superveniência de impossibilidade legal ou material de executar o objeto do presente instrumento;
- d) O não cumprimento grave e reiterado por qualquer das partes de alguma das disposições essenciais do presente instrumento. Nesse caso, qualquer das partes poderá notificar a parte incumpridora solicitando que cumpra suas obrigações. Essa solicitação será comunicada à Comissão de Direção. Se, após o prazo fixado na solicitação, persistir o não cumprimento, o presente instrumento será considerado extinto;
- e) A denúncia de uma das partes, comunicada às demais de forma expressa e por escrito;
- f) Por decisão judicial que declare a nulidade do presente instrumento;
- g) Qualquer outra prevista nas normas vigentes aplicáveis.

CLÁUSULA DEZESSEIS – PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Os signatários deste acordo devem tomar conhecimento e cumprir a legislação europeia em matéria de proteção de dados pessoais, razão pela qual se comprometem expressamente a procurar fazer uso devido dos dados aos quais tiverem acesso em consequência da execução deste acordo, conforme o disposto no Regulamento 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia, de 27 de abril de 2016, no que compete às instituições europeias e na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018, no que compete às entidades brasileiras.

As partes comprometem-se a regulamentar o possível tratamento de dados pessoais nos futuros acordos específicos que venham a celebrar para poder executar as ações previstas neste acordo.

Os responsáveis pelo tratamento de dados pessoais coletados neste acordo, das pessoas representantes e de contato, os quais sejam necessários tratar para sua execução, são cada uma das partes signatárias. Os dados de contato dos responsáveis pelo tratamento são os seguintes:

- Universidade de Barcelona (Secretaria General): *Gran Via de les Corts Catalanes*, n.º 585, 08007 Barcelona; secretaria.general@ub.edu
- Universidade Federal de São Carlos (Divisão de Convênios para Relações Internacionais, Secretaria Geral de Relações Internacionais): Rodovia Washington Luís, km 235, 13565-905 São Carlos (SP); convenios-srinter@ufscar.br
- Universidade Federal do ABC (Coordenação Geral do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI): Paulo Victor Fernandes da Silva (Coordenador atual – responsável), paulo.victor@ufabc.edu.br
- Universidade Estadual Paulista (Ouvidoria Geral): Rua Quirino de Andrade, n.º 215 – Centro, 01049-010 São Paulo (SP); ouvidoria.reitoria@unesp.br
- Universidade de Brasília (Secretaria de Assuntos Internacionais): *Campus Universitário Darcy Ribeiro, Prédio da Reitoria, Térreo, Sala BT 01/7, Asa Norte*, 70910-900 Brasília (DF); Prof. Dr. Virgílio Pereira de Almeida, intweb@unb.br
- Universidade Federal do Piauí (Diretoria de Governança): Prof.ª Dr.ª Cleânia de Sales Silva e Prof. Dr. Ivenilton Alexandre de Souza Moura, +55 86 32155620; <https://proplan.ufpi.br/index.php/component/content/article?id=106>
- Universidade do Porto (Unidade de Proteção de Dados): Reitoria, Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto; Dr.ª Susana Rodrigues Pereira (Encarregada da Proteção de Dados), spereira@reit.up.pt ou dpo@reit.up.pt

A finalidade do tratamento dos dados pessoais são a gestão, acompanhamento e a execução deste acordo. O fundamento jurídico para o tratamento dos dados pessoais, nos termos do art.º 19 da Lei Orgânica de Proteção de Dados e garantia dos direitos digitais, é o cumprimento de uma missão realizada no interesse público no caso dos responsáveis pelo tratamento previsto no art.º 77.1 de tal lei, ou a satisfação de um interesse legítimo do responsável pelo tratamento em outros casos. Os dados pessoais serão conservados durante o tempo necessário para atingir a finalidade para a qual vierem a ser coletados e para determinar as possíveis responsabilidades que possam decorrer. Não está prevista a cessão de dados a terceiros, salvo por obrigação legal.

As pessoas titulares dos dados têm o direito de requerer acesso aos seus dados, sua retificação, sua supressão, de opor-se a seu tratamento, e de solicitar sua portabilidade ou a limitação do tratamento, mediante requerimento por escrito dirigido ao responsável pelo tratamento, aos endereços indicados anteriormente. Se entenderem que os seus direitos não foram atendidos adequadamente, poderão comunicar-se com o encarregado da proteção de dados das partes signatárias:

- Universidade de Barcelona: *Gran Via de les Corts Catalanes*, n.º 585, 08007 Barcelona protecciodedades@ub.edu
- Universidade Federal de São Carlos: Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), Rodovia Washington Luís, km 235, 13565-905 São Carlos (SP); Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime (Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais); secretario.spdi@ufscar.br

- Universidade Federal do ABC: Coordenação Geral do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI; Paulo Victor Fernandes da Silva (Coordenador atual – responsável); paulo.victor@ufabc.edu.br
- Universidade Estadual Paulista: Ouvidoria Geral, Rua Quirino de Andrade, n.º 215 – Centro, 01049-010 São Paulo (SP); ouvidoria.reitoria@unesp.br
- Universidade de Brasília: *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Biblioteca Central, 1º andar, Sala A1 09/39, 70910-900 Brasília (DF); Agatha Rita Dorotéia Tavares Guerra (Ouvidora); ouvidoria@unb.br
- Universidade Federal do Piauí: Diretoria de Governança; Prof.ª Dr.ª Cleânia de Sales Silva e Prof. Dr. Ivenilton Alexandre de Souza Moura, +55 86 32155620; <https://proplan.ufpi.br/index.php/component/content/article?id=106>
- Universidade do Porto: Unidade de Proteção de Dados, Reitoria, Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto; Dr.ª Susana Rodrigues Pereira (Encarregada da Proteção de Dados); spereira@reit.up.pt ou dpo@reit.up.pt

As pessoas titulares dos dados também poderão apresentar uma reclamação à autoridade de controlo de proteção de dados competente.

As partes comprometem-se a divulgar o teor da presente cláusula às pessoas de contato de sua instituição que participem da execução deste acordo.

CLÁUSULA DEZESSETE – PUBLICIDADE

Será publicado no Diário Oficial da União (Brasil) um extrato do presente Acordo de Cooperação para fins de atendimento da publicidade inerente aos atos administrativos.

E como prova de conformidade, firmam este acordo em espanhol e em português para um só efeito,

Pela Universidade Federal de São Carlos

Pela Universidade Federal do ABC

Prof.ª Dr.ª Ana Beatriz de Oliveira
Reitora

Prof. Dr. Dácio Roberto Matheus
Reitor

São Carlos,

Santo André,

Pela Universidade Estadual Paulista

Pela Universidade de Brasília

Prof. Dr. Pasqual Barretti
Reitor

Prof. Dr. Virgílio Pereira de Almeida
Secretário de Assuntos Internacionais

São Paulo,

Brasília,

Pela Universidade Federal do Piauí

Pela Universidade do Porto

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes
Reitor

Prof. Dr. António Sousa Pereira
Reitor

Teresina,

Porto,

Pela Universidade de Barcelona

Dr. Joan Guàrdia Olmos
Reitor

Barcelona,